

MEMÓRIA HISTÓRICA DO COLÉGIO MÉDICO-CIRÚRGICO DA CIDADE DA BAHIA CONCERNENTE AOS ANOS DE 1815 A 1832

**Ano de 1820 - Memória Histórica do Colégio Médico-Cirúrgico da Cidade da Bahia
concernente ao ano de 1820**

Dr. Antonio Carlos Nogueira Britto

Faculdade de Medicina da Bahia da Universidade Federal da Bahia

Instituto Bahiano de História da Medicina e Ciências Afins, Salvador, Bahia, Brasil

PROLEGÔMENOS CRONOLÓGICOS

Nascia Florence Nightingale a 12 de maio de 1820, em Villa Colômbia, na cidade de Florença, Itália, quando foi dado o seu nome à cidade onde nasceu. Tornou-se notável como enfermeira na guerra da Criméia (1854-1856) e pela sua contribuição na reforma das condições sanitárias nos hospitais militares de campo, principalmente em Scutari ou Üsküdar, em turco, distrito urbano de Istambul, Turquia, no lado asiático do estreito do Bósforo e que serviu de base do exército britânico. Seus pais, William Edward Nightingale e Frances Smith. Faleceu a 13 de agosto de 1910, em East Wellow, Inglaterra.

Fonte: Apontamentos do autor em viagem à Turquia - Outubro de 2005.

Cinco anos antes, em 13 de agosto de 1815, nascia na cidade de Cachoeira, província da Bahia, Brasil, d. Anna Justina Ferreira Nery, que prestou inolvidáveis serviços na arte da enfermagem na guerra do Paraguai, (1865-1870), durante a qual assistira os feridos e agonizantes nos hospitais de sangue, revelando tanto patriotismo e caridade, ao ponto de ser conhecida pelo nome, expressivo e assaz honroso, de a mãe dos brasileiros. Tornou-se viúva aos 30 anos e era casada com o capitão-de-fragata Izidoro Antonino Nery. A distinta cachoeirana faleceu a 20 de maio de 1880, na cidade Rio de Janeiro.

Fonte: Milton AA. In: Ephemerides cachoeiranas – Coleção Cachoeira – Volume I. 1ª edição, Universidade Federal da Bahia: Salvador, p 172, 1979.

MEMÓRIA HISTÓRICA ACERCA DOS SUCESSOS MAIS NOTÁVEIS OCORRIDOS NO COLÉGIO MÉDICO-CIRÚRGICO DA CIDADE DA BAHIA NO ANO DE 1820

Quarta-feira, 3 de março de 1820 – Nessa data, congregou-se o Colégio Médico-Cirúrgico da cidade da Bahia na sala das sessões da Mesa da Casa da Santa Misericórdia e “ por elle foi ordenado, que em Edital se fizesse publico, que as aulas do Curso do corrente anno se deverião abrir no dia treze do mesmo mêz; e que os candidatos se deverião habilitar para as suas respectivas matriculas conforme as ordens estabelecidas, fazendo-se a competente participação ao Govêrno. Levantou-se a Sessão. Eu José Álvares do Amaral Secretario fiz esta Acta rubricada pelos Lentos. Bahia 3 de Março de 1820

Amaral”.

Quinta-feira, 4 de março – “Aos quatro dias do mez de Março do anno de mil oito centos e vinte congregou-se o Collegio medico-cirurgico; e à elle foi presente um Officio do Ex.mo Senhor Conde Gov.or de 12 de Fevereiro passado, em que participa, que S. M. manda ter nesta Cidade o exercicio da Cadeira de Pharmacia que tinha em Lisboa o D.or Manuel Joaquim Henriques de Paiva, á beneficio dos estudantes desta eschola. O Collegio ordenou, que se cumprissem as Ordens de S. M.

que se registasse o Officio, e que fosse por Edital publico aos dittos Estudantes suas novas obrigaçoens. Levantou-se a Sessão.

Amaral.”

Segunda-feira, 20 de dezembro – “Aos vinte dias do mez de Dezembro do anno de mil oito centos e vinte congregou-se o Collegio medico-cirurgico; e á elle foi presente uma Portaria do Ex. mo Senhor Conde Governador, de 19 do mesmo mez em que ordenava, servisse no impedimento do Porteiro Manuel Antonio Pires Joaquim Pereira Borba. O Collegio mandou cumprir, e registrar a Portaria, e levantou a Sessão. Eu Jozé Álvares do Amaral Secretario fiz esta Acta rubricada pelos Lentes. Bahia 20 de Dezembro de 1820.

D.^r Avellino

Amaral.”

Fonte: “ Livro de Actas do Collegio Medico-Cirurgico da cidade da Bahia – 1816-1855” – Atas das sessões da congregação - Arquivo e Biblioteca da Faculdade de Medicina da Bahia, no Terreiro de Jesus, da Universidade Federal da Bahia – Memorial da Medicina Brasileira: Salvador, pp. 12-12v.